



Furna das Pombas

# TRABALHOS DE PROSPEÇÃO E MEDIÇÃO DE CAVIDADES VULCÂNICAS

FERNANDO PEREIRA\*, ODÍLIA TEIXEIRA\*\* & DAVID SILVA\*\*

\* NÚCLEO DOS MONTANHEIROS DA ILHA TERCEIRA  
\*\* NÚCLEO DOS MONTANHEIROS DA ILHA DE SÃO JORGE

**DURANTE UMA SEMANA**, de 13 a 20 de agosto de 2019, Fernando Pereira, elemento dos Montanheiros da ilha Terceira deslocou-se à ilha de São Jorge para colaborar com Odília Teixeira, David Silva e Dino Medeiros, do núcleo desta associação nesta ilha, na inventariação de novas grutas.

O importância patrimonial das cavidades vulcânicas de São Jorge, e de todas as grutas dos Açores, não está exclusivamente na presença de formações geológicas, primárias ou secundárias, mas também dos resultados de vários estudos que têm sido conduzidos noutras áreas, nomeadamente da biologia, mas que carecem de um maior dispêndio de tempo, o que nem sempre é possível. Nesta expedição fizemos uma primeira abordagem a um conjunto de 17 grutas, que explorávamos pela primeira vez, com tempo apenas para alguns levantamentos fotográficos, descritivos e espeleométricos, com vista à realização de topografia e croquis das mesmas. Mais tarde, equacionar-se-á avançar com estudos de vegetação, fauna cavernícola e outros relacionados com o meio subterrâneo.

Realizaram-se ainda trabalhos de prospeção em terrenos na serra, nas freguesias do Norte Pequeno e Manadas, junto de algumas crateras e numa pastagem no lugar dos Montes Claros, comprovando-se que uns buracos que aí existiam resultavam de um sistema fissural que se prolonga pelo terreno, tal como as “arregoas” já conhecidas nas proximidades. Apresenta-se um breve resumo de cada cavidade visitada.

Deixamos um agradecimento especial ao Zé Teixeira que nos conduziu por mar e aos senhores Felisberto Dias e Serafim Brasil que nos guiaram em terra.



Gruta da Raízes

**14 AGOSTO 2019**

### Gruta das Raízes

Situada no Norte Grande, tem um comprimento de cerca de 17 metros, altura máxima de 2,20 m e uma largura máxima de 1,50 m. A entrada é feita por uma pequena abertura, junto ao caminho, com as dimensões de 0,50 m de largura por 0,80 m de altura.

Foi descoberta por volta do ano de 1999 numa expedição do Prof. Paulo Borges tendo-se observado numa raiz um juvenil de *Cixidius*, que por ser jovem não foi possível identificar se era uma espécie cavernícola ou não. Observou-se no interior lava AA, levées, lama, poças de água e diversos bolores.

### Gruta dos Ladrões

Situada na estrada que passa junto ao Pico Pinheiro, esta cavidade teria pelo menos 200 metros de comprimento. Hoje, devido a sucessivos abatimentos ao longo dos anos, resta um troço com 12 metros de largura, 2,80 m de altura e 4 m de profundidade máxima. Ao longo do “vale” ainda podemos ver o que resta das paredes que formavam a gruta primitiva. Foi nos dito que esta gruta terá servido no passado para guardar produtos roubados nas cercanias. Hoje servirá eventualmente para algum caminheiro que por aqui passe se proteger da chuva.

### Furna das Pombas

Esta abertura na falésia costeira da Urzelina, pela sua dimensão, sempre despertou a curiosidade a espeleólogos e pescadores, mas ninguém conseguia dar informações precisas sobre o seu interior, pelo que resolvemos aferir a realidade. Na embarcação “Nautilo”, do Zé Teixeira, lá fomos resolver este “mistério” que era a Furna das Pombas. Navegámos para dentro daquela grande abertura e descobrimos ao fundo uma pequena “praia” de areia junto de grandes rochas caídas. Saltámos para “terra” e partimos à descoberta. Acabámos por verificar que possuía um total de 39 m de extensão, cerca de 25 m de comprimento sobre “chão seco” e 14 m sobre o “mar”, uma altura máxima de 8,50 m e largura máxima de 12 m. No interior observámos muitas pombas e borrachos, além de algum lixo que o mar empurrou para cima das rochas.

### Gruta da Rua do Cristo Rei

Quando procediam ao alargamento da Rua do Cristo Rei, em Santo Amaro, foi posto a descoberto no talude um tubo lático, do qual apenas foi possível fazer uma topografia rudimentar. A entrada tem cerca de 0,80 m de largura por 0,40 m de altura e o interior um comprimento medido de 5 m. Prevê-se que o muro a construir, para sustentar o talude, venha a tapar a abertura.



Gruta dos Ladrões



Furna das Pombas



Gruta da Rua do Cristo Rei



Gruta da Ribeira da Areia ou Algar da Moleca

15 AGOSTO 2019

### Gruta da Ribeira da Areia ou Algar da Moleca

Situa-se na localidade da Ribeira da Areia, freguesia do Norte Grande, nuns terrenos de pastagens com fragmentos da nossa floresta natural. Trata-se de uma cavidade com 68 m de comprimento medido, 3,10 m de altura máxima e 2,16 m de largura máxima. Percorrendo este tubo observámos várias aberturas no teto (claraboias), vários bolors, raízes, derrocadas, algumas fendas e outras formações comuns nos tubos de lava.



Gruta da Canada do Pedroso

### Gruta da Canada do Pedroso

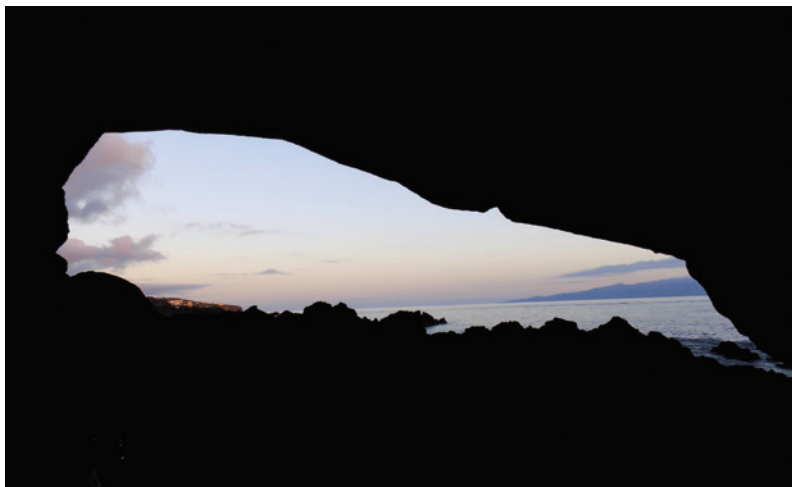
Para a localização desta gruta pedimos ajuda ao Sr. Serafim Brasil, grande conhecedor dos terrenos do Norte Pequeno e um pouco de toda a ilha, da montanha até à costa e que, sempre que pode, acompanha-nos nas atividades dos Montanheiros nesta ilha. Esta gruta, localizada numa pastagem com escoadas lávicas à mistura, é formada de 3 pequenas salas e um pequeno “corredor”. O comprimento medido é de 25 m, com uma altura máxima de 1,20 m e largura máxima de 4 m. Possui duas aberturas estando uma delas parcialmente tapada com um pequeno muro. Estalactites, raízes, lava AA e levées são algumas das formações que podemos observar no interior desta cavidade.

16 AGOSTO 2019

### Furna da Preguiça

Gruta de erosão situada na confluência entre o tufo que formou o Morro de Velas e as lavas mais antigas que formaram esta parte da ilha. Com uma altura aproximada de 15 m, largura máxima de 26 m e profundidade 20 m, podemos observar no chão desta cavidade grandes blocos e lajes de tufo caídas do teto. A parte final, onde predominam piroclásticos, parece ter sido aprofundada pelo homem. Numa parte lateral forma-se uma pequena lagoa a que alguém deu o nome de *Lago Azul*.

Quem vai pelo calhau junto à costa, encontra na arriba uma pequena cavidade um pouco antes de chegar à Furna da Preguiça. Encontra-se numa zona de piroclásticos, entre duas escoadas basálticas, pelo que terá tido inicialmente origem em mecanismos erosivos, sendo depois aprofundada pela mão do homem. Tem de largura 15 m, altura máxima 1,80 m e profundidade de 4,20 m.



Furna da Preguiça



Gruta próxima da Furna da Preguiça



Gruta do Mirante

### Gruta do Mirante

Situada em pastos perto do Mirante da Urzelina, é um pequeno tubo de lava com aproximadamente 31 m de comprimento, altura máxima de 1,74 m e largura máxima 2 m. A entrada é uma abertura de 0,60m de largura por 0,50 de altura, na encosta de uma pastagem, que pela sua reduzida dimensão é de difícil localização. Apesar de pequena possuiu alguns espeleotemas específicos deste tipo de grutas.

### Gruta do Lameirinho

É um pequeno tubo de lava com 18 m de comprimento medido, 0,80 m de altura máxima e 2,80 m de largura máxima. De difícil localização, encontra-se numa pastagem junto ao Caminho do Lameirinho, em Santo Amaro. Tem duas entradas de reduzidas dimensões. A primeira abertura, de 0,60 m de largura por 0,40 m de altura, tem uma pedra a tapá-la. A segunda com 1,60 m de largura e apenas 0,20 m de altura está parcialmente fechada com algumas pedras. São poucas as formações no interior desta.

### Gruta do Brejo

Encontra-se numa pastagem no lugar da Ribeira do Nabo. Felisberto Dias conhecia esta cavidade do tempo em que trabalhava por estes lados. Depois de subir canadas e pastos fomos encontrar as entradas desta gruta no meio dos silvados. O comprimento medido foi de 33 m, largura máxima 3,60 m e altura máxima de 2,97 m. Perto da entrada deparamo-nos com um muro que servia talvez para impedir a entrada do gado no interior da gruta, o que testemunha algum uso humano desta cavidade. No interior, podemos ver pequenas “bancadas” de lava e ainda um pequeno tubo sobrepuesto, junto ao teto da gruta.



Gruta da Brejo



Gruta das Caldeiras



Caverna do Portinho da Ribeira do Nabo

## Gruta das Caldeiras

Encontra-se a aproximadamente 350 metros da Gruta do Brejo, também numa pastagem no lugar da Ribeira do Nabo. Foi também Felisberto Dias quem nos levou até esta gruta cujo nome advém do local, conhecido por Caldeiras. A entrada possui um muro com duas aberturas laterais e a poucos metros deste, mais para o interior, outro muro que tapa parcialmente a gruta, o que mostra que era usada pelas gentes que exploravam as terras circundantes. O comprimento medido foi de 17 m, a largura máxima de 5 m e altura máxima 3,50 m. Ao contrário da maioria das cavidades aqui descritas, esta gruta não termina numa derrocada, mas fecha naturalmente. Contém espeleotemas diversos, salientando-se as estalactites anelares.

**17 AGOSTO 2019**

## Caverna do Portinho da Ribeira do Nabo

Localiza-se junto ao portinho da Ribeira do Nabo, assemelhando-se às cavernas de piratas que vemos em livros e filmes. Pela entrada acedemos a uma pequena sala de 14 m de largura máxima, 2,05 m de altura máxima e 6 m de profundidade. Através de um pequeno muro construído para proteger algum caminhante ou pescador do vento e do frio, acede-se a outra sala, de grandes dimensões, onde parte do teto colapsou formando um grande *skylight*. Tem cerca de 20 por 18 m de largura e uma altura máxima 5 m. Possui algumas das habituais formações secundárias, típicas de tubos vulcânicos.



Gruta da Queimada Brava

## Gruta da Queimada Brava

Situa-se no local da Queimada Brava, Ribeira do Nabo, numa pequena escoada lávica. Mediu-se cerca de 11 m de comprimento, sendo a altura máxima 1 m e largura máxima 0,90 m. A poucos metros da entrada, há um pequeno tubo junto ao chão, num dos lados da gruta.

**18 AGOSTO 2019**

## Algar dos Pastos do Lúcio

Nos pastos do Lúcio, nas Manadas, entre pastagens, linhas d'água e alguns nichos de floresta nativa, existem várias aberturas que dão acesso a tubos de lava e algares. Este foi o primeiro que encontramos, mas devido às condições atmosféricas adversas não foi possível fazer um esboço deste algar.

## Gruta/Algar dos Pastos do Lúcio

É uma cavidade vulcânica bastante interessante. Devido à grande quantidade de terra e pedras que está no interior ficamos com a ideia de que houve uma tentativa de obstruir a entrada desta gruta. Como consequência, o acesso a uma parte da gruta é feito por uma entrada horizontal e à outra parte da gruta tem de se descer por uma entrada vertical, embora o levantamento topográfico indicie que seria apenas um tubo. Assim, no troço onde existe a entrada vertical, tem uma profundidade de 5 m, um comprimento medido de 11 m, altura máxima de 2,50 m e largura máxima 1,80 m. O troço de entrada horizontal tem um comprimento medido de 32 m e largura máxima de 5,50 m. Possui as formações comuns deste tipo de grutas, nomeadamente bancadas lávicas.

## Gruta Grande dos Pastos do Lúcio

Tubo de lava com 23 m de comprimento medido, largura máxima de 1 m e altura máxima de 4 m. Possui duas aberturas no teto, servindo estas de entrada. As formações que encontramos são as mais habituais neste tipo de gruta.

## Gruta Pequena dos Pastos do Lúcio

Como o próprio nome indica é um pequeno tubo cujo comprimento medido foi de 8,30 m, altura máxima de 2,85 m e 3,30 m de largura. Uma rampa com bastante inclinação dá acesso ao interior desta cavidade. Não registámos formações de particular interesse.



Gruta/Algar do Lúcio



Gruta/Algar do Lúcio